



ANÁLISE DISCURSIVA DO EU/OUTRO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NO ÚLTIMO DISCURSO DE AMÍLCAR LOPES CABRAL (1973)

Benedito Bonate Besse¹

Midana Cá²

Roque Do Nascimento Albuquerque³

RESUMO

O discurso desempenha um papel muito crucial na compreensão dos processos de construção da identidade nacional, sobretudo em contextos de luta da libertação nacional e emancipação. Nessa concepção, o último discurso de Cabral, combatente heroico, proferido em 1973, período antes do seu assassinato, representa um marco histórico e assim como a trajetória da independência da Guiné e Cabo Verde, mas também fez um realce no seu discurso sobre os valores, crises e projetos identitários que marcaram a luta anticolonial africana no século XX. A escolha deste tema surge de uma motivação acadêmica, a partir de um componente curricular intitulado “Análise do Discurso,” que despertou o interesse em compreender como os processos de construção da identidade nacional da Guiné e Cabo Verde se articulam no discurso político de líder imortal Amílcar Cabral, no contexto da luta anticolonial. A presente pesquisa tem como objetivo analisar discursivamente de que maneira Amílcar Lopes Cabral, Herói Nacional da Guiné e de Cabo Verde, constrói a identidade nacional e articula as categorias de Eu/Outro em seu último discurso, proferido em 1973. Para alcançar tais resultados, é necessário seguir determinados caminhos metodológicos. Nesse sentido, adota-se uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa, com foco na Análise do Discurso, sobretudo, na linha de Michel Pêcheux (2011). O objeto de análise é o último discurso de Amílcar Lopes Cabral (1973), preferencialmente a versão oficial escrita ou transcrita. A construção da identidade nacional em contextos de colonização e resistência envolve um processo discursivo complexo, no qual a linguagem torna-se ferramenta de luta e afirmação dessa identidade. No caso da luta de libertação de alguns países africanos, o discurso político assume um papel muito importante na articulação de sentidos que movimentam coletividades e legitimam projetos de emancipação. O trabalho tem embasamento teórico de Eni Pulcinelli Orlandi (2005), entre outros autores. Assim sendo, o discurso de Cabral constrói uma identidade coletiva por meio de estratégias que unem o povo em torno da luta pela libertação. Ao transformar o “eu” em “nós”, ele fortalece a ideia de pertencimento e resistência. A oposição entre “nós” e “eles”, a coletivização do sujeito e a valorização da soberania popular dão força ao projeto político do PAIGC.

Palavras-chave: Identidade nacional; Discurso político; Eu/Outro; Descolonização.

UNILAB, Palmares, Discente, beneditobesse@aluno.unilab.edu.br¹

USP, USP, Discente, midanacaamigodejesus1@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, Liberdade, Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br³